



Nobre da Veiga criticou antropólogos e "amigos dos índios"

### **Funai, na Sudene, quer evitar os conflitos no NE**

Recife — A Funai acompanhará a partir de agora, a implantação de todos os empreendimentos agroindustriais no Nordeste com apoio da Sudene, a fim de evitar que sejam localizados em reservas indígenas, evitando-se, assim, o surgimento de novos conflitos entre índios e brancos.

A informação é do presidente da Funai, coronel João Carlos Nobre da Veiga, que participou pela primeira vez da reunião do Conselho Deliberativo da autarquia, hoje, na qualidade de conselheiro. A iniciativa é resultado de decreto do general Figueiredo, e, segundo o militar, a medida "é muito oportuna", pois o problema do índio "vem ao surgimento do SPI.

Quanto aos numerosos incidentes que têm ocorrido no país, nos últimos meses, entre índios e grileiros, índios e posseiros, e até entre índios e repartições estaduais ou federais (inclusive a própria Funai), o coronel os atribuiu "ao desconhecimento do problema do índio com a população envolvente. Se esta respeitasse as comunidades indígenas, esses acontecimentos seriam menores".

#### **CRITICAS**

O coronel Nobre da Veiga criticou os antropólogos e "amigos dos índios" em resposta a um repórter que lembrava palavras do professor Darcy Ribeiro de que "na Funai só existem coronéis, desconhecendo o problema do índio no Brasil". "Absolutamente, logo que chegamos à Funai, quando estavam presentes as pessoas que saíram, o órgão estava completamente acéfalo. Então não foi com a saída deles que deixou de ser assistido o índio.

O coronel Nobre da Veiga também disse que não estava preocupado com a opinião pública internacional sobre o problema do índio do Brasil; "Nós estamos preocupados com a opinião pública nacional. Porque essa é que nos interessa. A opinião pública internacional faz mais é repetir o que os jornais do país publicam". Para esclarecer a opinião pública nacional, o coronel Nobre da Veiga afirmou que a Funai está montando um programa de caráter nacional, "a fim de esclarecer à população sobre os problemas do índio". O programa terá início em começos de outubro.